



Jair Ribeiro, da Associação de Moradores PER 11, também faz parte dos Alegretes. Aqui com o filho Diego.

**VISITA GUIADA
COM A SANTA
CASA DA
MISERICÓRDIA
DE LISBOA**

**11 MAR | TER | 15H
16 MAR | DOM | 10H**

O projeto Quinta Alegre – Um Teatro em Cada Bairro mora num palácio construído no século XVIII, património da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. As visitas ao edifício, jardim e vistas, são orientadas por especialistas que conhecem os detalhes de cada sala. Duas vezes por mês, pode conhecer as histórias do palácio e o seu lugar na História. O ponto de encontro é fora, a descoberta continua no interior.

Inscrições e mais informações:
culturasantacasa@scml.pt
213 240 869/887/889

Todas as atividades da Quinta Alegre são de entrada gratuita com marcação prévia.

Contactos
Campo das Amoreiras, 94 Charneca | Santa Clara
umteatroemcadabairro.quintaalegre@cm-lisboa.pt
218 174 040 • instagram.com/quinta_alegre

Como Chegar
Autocarros 40B | 703 | 717 | 798

Acessibilidade
2 lugares de estacionamento reservado para pessoas com mobilidade reduzida (PMR)

Fotografia de Capa
Any Souza e Cláudia Cruz, da equipa da creche do Centro de Desenvolvimento Comunitário da Charneca. © Humberto Mouco



LISBOA CULTURA

MAR 2025

NA CAPA

“Temos de dar a mão, para perderem a vergonha”.

Any Souza estudou no Brasil, onde nasceu, filha e sobrinha de professores. Quando chegou fez a equivalência do curso para poder exercer aqui e conheceu a Cláudia Cruz numa entrevista de emprego. O Centro de Desenvolvimento Comunitário da Charneca (CDCC) da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa estava a ser criado e era preciso uma equipa para a creche. Ambas fizeram parte desse início, há 17 anos.

O CDCC é um Centro InterAge: além das duas creches com 84 crianças, há um Centro de Dia. A vida desta casa faz-se de encontros, trabalhos e festas conjuntas. Ao lado da horta criada e cuidada pelos mais velhos, há uma cozinha de lã usada pelas crianças. Os mais velhos ensinam os mais novos, emprestam mãos e talentos. “As crianças tratam-nos por avós”, conta Cláudia. A proximidade entre as famílias no CDCC muda a forma como “a população mais velha vê a população mais nova que está a chegar”. Muitas famílias têm raízes em São Tomé,

Angola, Cabo Verde, Moçambique, Nepal. “Fomo-nos adaptando às histórias, canções, materiais. As crianças chegam-nos nas costas, na sala também temos os panos para porem os bonecos nas costas.”

A relação com as famílias é tudo: continuam ligadas ao Centro depois das crianças mudarem de escola. Cláudia conta-nos que a confiança permite vencer resistências, como a ideia de as crianças brincarem na rua em dias de chuva. Any partilha que o facto de vir de outro país ajuda-a a compreender as dificuldades de quem está a chegar.

Toda a equipa incentiva as famílias a virem às oficinas e espetáculos da Quinta Alegre. Organizaram Dias da Mãe e do Pai no palácio, divulgam mensalmente as atividades. Any chegou a vir ao fim de semana acompanhar as famílias das crianças da sua sala.

Também ao fim de semana, Any e Cláudia fazem parte dos Alegretes, um grupo que contribui voluntariamente para a programação da Quinta Alegre. Este mês, começamos o ciclo *Há dias mais alegretes*, com uma oficina de culinária – a primeira de mais propostas que estão para vir. Desta vez, somos muitos a convidar

A Quinta Alegre é no bairro, mas passar a ponte já é outro mundo.

© Humberto Mouco



**OFICINA DE CULINÁRIA
HÁ DIAS MAIS
ALEGRETES
– CONTOS
E PANELAS**

**Com Eupremio Scarpa
e Victoriana Neto**

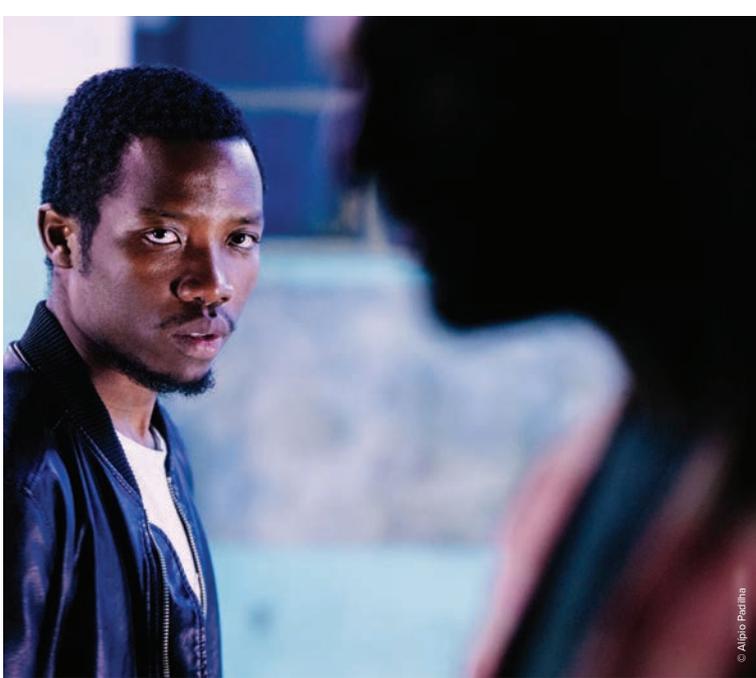
18 MAR | SÁB | 10H30 ÀS 14H
INCLUI ALMOÇO

Este é um convite muito especial – sobretudo porque quem convida é de Santa Clara. Um grupo de pessoas que frequentam a Quinta Alegre tem-se juntado para pensar e criar propostas de atividades para a programação, os Alegretes. Assim nasceu o ciclo *Há dias mais alegretes*. São dias em que nos encontramos para partilha de saberes, histórias, experiências e outras trocas.

Começamos em março a aprender a cozinhar uma cachupa única. O grupo dos Alegretes desafiou Victoriana Neto e Eupremio Scarpa, também eles com ligação a este território. Não são chefs profissionais mas dominam a arte e vêm mostrar como se confeciona este prato originário de Cabo-Verde, desta vez por mãos de São Tomé e Itália.

Os ingredientes são todos de origem vegetal e as histórias e memórias são o tempero mais importante. De Santa Clara para pessoas de todos os lugares: o convite está feito! Traga a vontade de aprender, escutar e provar. E reserve lugar.





© Alípio Pereira

TEATRO

MEDO A CAMINHO

De Rui Catalão

Por Luís Leonardo Mucauro

22 MAR | SÁB | 19H

23 MAR | DOM | 17H

Sabemos mais hoje sobre o que se passa do outro lado do mundo do que há duas ou três gerações sabíamos sobre o que se passava numa cidade vizinha. Onde em outros tempos tínhamos o desconhecido, hoje temos pelo tanto que conhecemos.

Será que o nosso medo é também uma forma de avançar, cheios de medo? Ou que do que mais temos medo é de nós próprios? Será que a loucura coletiva (ou o medo à solta) é a última fronteira em que combatemos no outro um inimigo que é o reflexo do nosso medo?

E será que podemos aprender a sorrir e a conviver com medos reais, tal como aprendemos a rir dos medos que se revelaram infundados?

M/6 (Sugerido para maiores de 12)



CONCERTO MÚSICA EM BAIROS

Com Anastácia Carvalho

16 MAR | DOM | 17H

Cantora angolana de ascendência são-tomense, Anastácia Carvalho cantou com Bonga, Rui Veloso, Tabanka Djaz e Tonecas Prazeres. Dirige o Gospel Collective e, em 2019, fez parte da digressão internacional Madame X, de Madonna.

Música em Bairros, projeto da Soma Associação Cultural, leva artistas de várias partes do mundo, a bairros da Grande Lisboa, em concertos gratuitos. Música da Turquia, Gâmbia, Ucrânia, Afeganistão e Angola ouve-se rotativamente em Santa Clara, Olaias, Marvila e Algueirão-Mem Martins.

CINEMA

CINE ALEGRIA

Cinemateca Júnior

Fora de Portas

25 MAR | TER | 14H30

RENTRÉE DE CLASSES, DE JACQUES ROZIER, FRANÇA, 1955 E BALLON ROUGE, DE ALBERT LAMORISSE, FRANÇA, 1956

Não há como uma boa história contada por imagens projetadas na tela.

Apagam-se as luzes e acendem-se os sonhos: o filme vai começar.

Uma vez por mês, a Cinemateca Júnior escolhe filmes com heróis e heroínas ou pessoas como nós, para serem vistos na Quinta Alegre.

Por vezes são histórias emocionantes, outras divertidas e maravilhosas, ou que nos fazem pensar em algo novo.

Em março, duas curta-metragens encantadoras sobre as alegrias, liberdades e peripécias próprias da infância.

M/6



© Planeta Tangerina

EXPOSIÇÃO

ÃO-ÃO

De Joana Estrela / Planeta Tangerina

ATÉ 28 MAR
QUA A SEX | 10H ÀS 17H

8 E 22 MAR | SÁB | 14H ÀS 17H
16 E 23 MAR | DOM | 14 ÀS 17H

Depois de *Miau!*, o *ÃO-ÃO!*. Chegou o segundo livro da série de banda desenhada silenciosa criada por Joana Estrela sobre a relação entre as crianças e os seus animais de estimação.

Sem outras palavras além das onomatopeias que representam as vozes destes amigos, neste novo livro, a família protagonista de *Miau!* vai até ao campo e cria novas amizades.

Uma exposição com ilustrações que deram origem ao livro publicado pela Planeta Tangerina.

OFICINA

LABORATÓRIO (IN)VISÍVEL

Com Maria Remédio

8 MAR | SÁB | 15H
PARA FAMILIAS

10 A 14 MAR | SEG A SEX | 10H
PARA ESCOLAS (1º E 2º CICLO)

Esta é uma oficina-laboratório onde se vão experimentar ideias de coisas visíveis e invisíveis. Partimos de um palácio que agora podemos habitar e da ideia de instalação artística: vamos descobrir o que é e conceber uma em conjunto. Experimentaremos a luz e a sombra, projeções, invenções e manifestos para o futuro.

Uma sugestão para crianças a partir dos 6 anos.

